

Galinhas também são gente

CONCEITOS A EXPLORAR

Filosofia

Cultura e natureza.

Liberdade e moral.

Trabalho.

Antropocentrismo.

Biologia

Método científico.

Biotecnologia.

Bioética.

Etologia.

Geografia

Relação homem/natureza.

Humanização da natureza.

Antropocentrismo.

Ambientalismo.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Filosofia

Ler textos filosóficos de modo significativo.

Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.

Biologia

Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais, na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Reconhecer a Biologia como um fazer humano e, portanto, histórico, fruto da conjunção de fatores sociais, políticos, econômicos, culturais, religiosos e tecnológicos.

Geografia

Analisar e comparar, interdisciplinarmente, as relações entre preservação e degradação da vida no planeta, tendo em vista o conhecimento de sua dinâmica e a mundialização dos fenômenos culturais, tecnológicos, econômicos e políticos que incidem sobre a natureza, nas diferentes escalas.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

História

Meios de produção.

Revolução tecnológica.

Língua
Portuguesa

O papel da mídia.

Sociologia

Consumismo, cultura e mídia.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Filosofia

José Sérgio Fonseca de Carvalho

Por trás de uma temática amplamente debatida na sociedade atual – a da proteção aos animais –, o vídeo deixa entrever muito mais do que o comportamento excêntrico de algumas pessoas. Talvez inadvertidamente, exemplifica a banalização dos valores, a aplicação imprecisa de conceitos fundamentais das conquistas sociais humanas, como liberdade, direito e dignidade.

Sem desqualificar a luta por um tratamento mais consciencioso dos animais para uso industrial ou científico, é preciso observar que a luta de cunho moral é humana, pautada na liberdade de escolha. A virtude moral só existe para seres que podem optar entre diversas condutas, cujo comportamento não é ditado exclusiva ou preponderantemente por instintos ou pulsões naturais. Assim, o vídeo representa uma vulgarização dos conceitos de liberdade, direito e trabalho, entre outros.

Logo no início a protagonista afirma que os catadores de galinha são “nazistas”, o que pode ser considerado como um desrespeito às vítimas do holocausto. O nazismo representou um regime no qual o genocídio se tornou um procedimento de rotina. O uso desse conceito não se aplica aos evidentes maus-tratos dispensados aos animais, por mais injustificados que eles sejam. Ao se equiparar a barbárie humana à atividade de produção de alimento, dilui-se o horror moral produzido historicamente – o mal é relativizado.

Ademais, o vídeo parece sugerir que a luta se trava simplesmente entre “criadores cruéis” e “ativistas utópicos”, sem qualquer referência ao sistema produtivo de massas, que é o verdadeiro gerador das distorções apresentadas. Não se pode analisar a situação fora do contexto histórico da produção de alimentos. Ela só pode ser compreendida tendo como pano de fundo a racionalidade instrumental característica da modernidade, e não os supostos desvios morais de alguns criadores de galinha.

A história dos esforços humanos para subjugar a natureza é também a história da subjugação do homem pelo homem. (Adorno & Horkheimer)

Explique aos alunos como se dá essa banalização da história, identificando conceitos que não estão bem utilizados no documentário. Tome, por exemplo, o conceito marxista de trabalho, ao qual a protagonista faz referência. Ele é um conceito fundamental, pois diferencia a condição humana da animal. Um animal, para Marx, não trabalha, simplesmente porque perpetua as formas da natureza. O trabalho constitui exatamente a “transformação da natureza”, daí sua ligação com a dignidade humana.

Uma aranha executa operações que se assemelham às manipulações do tecelão, e a construção das colméias pelas abelhas poderia envergonhar, por sua perfeição, mais de um mestre-de-obras. Mas há algo em que o pior mestre-de-obras é superior à melhor abelha, e é o fato de que, antes de executar a construção, ele a projeta em seu cérebro. (K. Marx)

Discuta também conceitos como liberdade e direito, ressaltando sua importância como conquistas históricas e culturais da humanidade, e não como dádivas da natureza. Mostre aos alunos como pode ser pernicioso o transporte acrítico desses conceitos para esferas às quais eles evidentemente não se aplicam.

Atividade

- Após exibir o vídeo, recolha a opinião dos alunos sobre o que foi apresentado. Depois, sugira a leitura do capítulo 1 do livro *Filosofando* (Aranha & Pires, 1993) e do capítulo 6, unidade 8, de *Convite à Filosofia* (Chauí, 1995).
- Divida a classe em dois grupos, atribuindo-lhes posições opostas: um a favor das teses expostas no documentário e o outro contra. Escolha alguns alunos para compor um júri, que irá avaliar a argumentação de cada grupo, e promova um debate.

Biologia

Mônica Waldhelm

- Utilize o vídeo para debater temas como bioética, o papel da ciência e o uso de cobaias na pesquisa científica e tecnológica (medicinal, farmacêutica, bélica, cosmética).
- Encomende pesquisas, em livros, periódicos e na internet, sobre instituições de proteção aos animais e a legislação vigente a respeito do uso de cobaias em testes. Em seguida, sugira um debate abordando os prós e os contras do procedimento.
- Proponha que os alunos entrevistem pessoas da família, amigos ou profissionais (nutricionistas) a fim de descobrir os prós e os contras das dietas alimentares restritivas quanto ao consumo de carne: vegetariana, ovolactovegetariana e macrobiótica.

Geografia

Jaime Tadeu Oliva

O vídeo sugere uma discussão a respeito da produção econômica e das necessidades materiais humanas. Coloque algumas questões para discussão com a classe:

- *Haverá meios alternativos e formas menos cruéis de produzir alimentos na escala necessária à população mundial?*
- *Ambientes menos cruéis (para galinhas e quaisquer animais) não implicam maior incidência de fome entre os seres humanos, em relação à questão do custo e da produtividade?*
- *A produção em alta escala de uma carne*

relativamente barata beneficia de fato grande parte da humanidade? E o suposto benefício justifica sua produção?

Atividade

Organize a classe em grupos e proponha os seguintes temas para que realizem uma pesquisa, para depois apresentar em classe um seminário:

- **Direitos dos animais.**
- **Dieta vegetariana.**
- **Alimentos orgânicos.**
- **Produtos transgênicos.**

Consulte também

ADORNO & HORKHEIMER. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.

ARANHA, M. & PIRES, M. *Filosofando: uma introdução à filosofia*. São Paulo, Moderna, 1993.

CHALMERS, Alan. *A fabricação da ciência*. São Paulo, Unesp, 1994.

CHAUI, M. *Convite à Filosofia*. São Paulo, Ática, 1995.

FERRY, Luc. *A nova ordem ecológica; a árvore, o animal, o homem*. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo. Ensaio, 1994.

GRAZIANO DA SILVA, José. *O que é a questão agrária*. São Paulo, Brasiliense, 1987.

LATOUR, Bruno & WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1997.

MARX, K. *O capital*. São Paulo, Abril Cultural, 1974. (Coleção Os Pensadores)

SERRES, Michel. *O contrato natural*. Trad. Beatriz Sidoux. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1991.